

**LEI N.º 1369, DE 6 DE OUTUBRO DE 1955****Dá o nome de "Dr. Inácio Achiles Betoldi" a uma rua da cidade**

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Fica denominada "DR. INÁCIO ACHILES BETOLDI" a via que, tendo início numa praça da Vila Presidente Dutra, situada no prolongamento da Avenida 4, abrange as ruas 11 e 2 da Vila Presidente Dutra, Vila Passadore e Vila Ângela.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 6 de outubro de 1955.

(a.) — *A. MENDONÇA DE BARROS*, Prefeito Municipal.

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 6 de outubro de 1955.

O Diretor (a.) — *Admar Maia*.

RUA DR. INACIO ACHILES BETOLDI

Lei nº 1369 de 06-10-1955



Dr. IGNÁCIO BETOLDI

O Dr. Ignácio Emilio Achilles Betholdi, doutor em medicina e cirurgia pela Universidade Imperial e Real de Pávia (Itália), nascido em Milão em 1810, tendo um de seus biógrafos mencionado que seus primeiros estudos na matéria foram feitos em Bologna, também na cidade peninsular. Emigrou para o Brasil lá pelas alturas de 1831, residindo, primeiramente, em Santa Catarina, depois no Rio de Janeiro, finalmente, em São Paulo, depois Campinas, onde clinicou durante largos anos. Encontramos notas de sua passagem por aqui a começar do ano de 1853, sendo companheiro de outro médico, o dr. André Brás Chalreu e, mais tarde, por motivos ignorados, tornou-se inimigo do dr. Bernardino José de Campos, pai do futuro presidente do Estado de São Paulo. Aqui residiu pelo menos até 1859, à rua de Baixo (Luzitana), tendo, no entanto, falecido na Capital paulista em 20 de março de 1886. Deixou alguns escritos de certa importância, principalmente folhêtos contendo suas polêmicas filosóficas e em seu testamento legou todos seus livros ao seu sobrinho o dr. Luiz Ricardo Betoldi e, no caso de não ter êsse destino, seriam dados à Biblioteca Independência daqui (Campinas-Loja Maçônica).

OS MEDICOS CONHECIDOS

Além das notas que aqui divulgamos do dr. Ignácio Achilles Betoldi, podemos acrescentar que era o mesmo filho do casal Luiz e Carolina Betoldi, italianos, tendo emigrado para o Brasil em consequência do movimento de 1831 (insurreição contra o Governo pontifício em seu país de origem). Livre pensador, manifestou-se tal em numerosos escritos, muitos deles compaginados, sendo notáveis alguns folhêtos de polêmicas filosóficas. Quando de seu falecimento (20 de março de 1886, na Capital paulista), junto à sepultura orou o dr. Miranda Azevedo, colega ilustre, que exaltou seu vasto saber e o sentimento humanitário que sempre o distinguiram. E o dr. Américo de Campos fazendo seu necrológio na imprensa, assim se expressou: "Era um Voltaire encadernado de Goliath". De fato, conservando até à sua morte brilhante inteligência, penetrante e invejável robustez física, o lutador septuagenário dava, ainda, impressão idêntica de muita vivacidade.

(Extraído da "Historia da Cidade de
Campinas, de autoria de Jolumá Bri
to)